LIÇÃO 4

Sábado, 24 de Janeiro de 2026

Valorizando a misericórdia de Deus

"Ó Israel, tu te destruíste a ti mesmo, mas em Mim está o teu socorro" (Oseias 13:9).

"Todo raio de luz que rejeitamos, toda advertência que desprezamos ou ignoramos, toda paixão que alimentamos, toda transgressão da Lei de Deus, é uma semente plantada que produzirá uma colheita certa." — O grande conflito, p. 36.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 186-213 (capítulo 18: "Necessárias fiéis reprovações").

DOMINGO, 18 DE JANEIRO | 1. DIAS DE RETRIBUIÇÃO

1A) Que advertência se mantém até o fechamento da porta da graça? Oseias 9:7.
Os 9:7 — Chegarão os dias da punição, chegarão os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco; por causa da abundância da tua iniquidade também haverá grande ódio.

"O irmão A não consagra o coração a Deus. Ele tem capacidades e talentos pelos quais terá de prestar contas ao grande Doador de tudo. Ele não tem consagrado o coração e, por isso, sua vida é indigna do voto que faz. Contudo, faz mais de vinte anos que está intimamente unido à sagrada obra de Deus. Quanta luz e privilégios recebeu ao longo desses anos! Ele tem desfrutado das mais raras oportunidades para desenvolver um sólido caráter cristão. As palavras de Cristo, quando chorou sobre Jerusalém, se aplicam a ele: 'Ah! se tu conhecesses, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos'. Irmão A, a retribuição de Deus paira sobre você, 'porque não conheceste o tempo da tua visitação'.
"O irmão B tem a mesma mentalidade, embora não seja tão profundamente egoísta. Ambos amam mais os prazeres do que a Deus. A conduta deles é totalmente incompatível com a vida cristã. Falta-lhes estabilidade, sobriedade e consagração a Deus. A obra da graça é muito superficial na vida do irmão B. Ele até quer ser cristão, mas não se esforça para manter a vitória sobre o eu nem vive à altura de suas convicções de certo e errado. São os atos — não palavras vazias e intenções ocas — que são aceitáveis a Deus.
"Irmão A, você tem ouvido a Palavra de Deus em repreensões, conselhos, advertências e apelos de amor. Mas só ouvir não basta. 'Sede cumpridores da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos'. É fácil se entregar ao arrasto da corrente e então gritar 'Hosana' com a multidão; mas é na calma rotineira do dia a dia, quando não há perturbação ou empolgações especiais, que se testa o verdadeiro cristianismo." — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 187 e 188.

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO | 2. ARMADILHAS SUTIS

2A) Como o inimigo com frequência leva os crentes à ruína? Oseias 9:8, 9 e 17.
Os 9:8, 9 e 17 — Efraim era o vigia com o meu Deus, mas o profeta é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu Deus. 9 Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os pecados deles. [...] 17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e errantes andarão entre as nações.

"[Satanás] se apodera de homens e mulheres egoístas e não consagrados, fazendo deles sentinelas para vigiar os servos fiéis de Deus — questionando suas palavras, ações e motivos — e para criticar e murmurar contra suas repreensões e advertências. Por meio deles, cria desconfiança e ciúmes, tenta enfraquecer a coragem dos fiéis, agradar aos não santificados e frustrar os esforços dos servos de Deus.
"Satanás exerce grande poder sobre a mente dos pais por meio dos filhos indisciplinados. O pecado da negligência pesa sobre muitos pais que guardam o sábado. A disposição para fofocar e falar mal é uma das ferramentas especiais de Satanás para semear discórdia e conflito, separar amigos e drenar a fé de muitos na genuinidade de nossas crenças. Irmãos e irmãs têm uma disposição enorme para falar dos defeitos e erros que acham existir nos outros — especialmente naqueles que pregam fielmente as mensagens de repreensão e advertência vindas de Deus.
"Os filhos desses críticos escutam atentamente e absorvem o veneno da insatisfação. Em sua cegueira, os pais fecham os condutos pelos quais o coração de seus filhos poderia ser alcançado. Quantas famílias temperam as refeições diárias com dúvidas e questionamentos! Fatiam o caráter de seus amigos e os servem como uma sobremesa requintada." — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 194 e 195.

2B) Qual foi a causa básica do fracasso espiritual de Israel? Oseias 10:1; Deuteronômio 8:11-14.

Os 10:1 — ISRAEL é uma vide estéril que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim fizeram boas as estátuas.
Dt 8:11-14 — Guarda-te que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos que hoje te ordeno; 12 Para não suceder que, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as, 13 E se tiverem aumentado os teus gados e os teus rebanhos, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens, 14 Se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

"O povo de Israel perdeu de vista seus altos privilégios como representantes de Deus. Esqueceram-se do Senhor e deixaram de cumprir a santa missão que lhes cabia. As bênçãos que receberam não produziram bênçãos para o mundo. Usaram cada privilégio para exaltarem a si mesmos. Isolaram-se do mundo a fim de escaparem da tentação. Usaram as proibições divinas referentes à união com idólatras — as quais visavam evitar a adoção de práticas pagãs — para construírem um muro de separação entre eles e todas as outras nações. Roubaram a Deus no serviço que Ele exigia e privaram seus semelhantes da orientação religiosa e de um exemplo santo. Sacerdotes e líderes se acomodaram a uma rotina cerimonialista. Contentaram-se com uma religião baseada em leis e regras, e esse quadro os tornou incapazes de transmitir a outros as verdades vivas do Céu." — Atos dos apóstolos, pp. 14 e 15.

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO | 3. AMACIANDO O SOLO

3A) Que apelo Deus faz ao Seu povo quando este se torna espiritualmente insensível? Oseias 10:12; Tiago 4:8.
Os 10:12 — Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.
Tg 4:8 — Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.

"Nossas igrejas devem cooperar no trabalho de lavrar espiritualmente o solo, com a esperança de colherem mais adiante. É necessário enfrentar muita perversidade, muito impedimento a planos santos e esforços consagrados, tudo por causa do coração incrédulo e mau. Mas a obra precisa ser feita. A terra é resistente, mas o solo endurecido precisa ser partido, e as sementes da justiça precisam ser plantadas. Não parem, amados mestres de Deus, como se duvidassem se devem ou não prosseguir num trabalho que se desenvolverá conforme sua implantação. Não fracassem nem se desanimem. 'Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria'. [...] Lembrem-se de que não podem confiar em si mesmos." — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 420.

3B) Como Deus revela Seu terno amor por Seu povo, estendendo-nos a mão mesmo quando nos afastamos? Oseias 11:1-4.
Os 11:1-4 — QUANDO Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho. 2 Mas, como os chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura. 3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomando-os pelos seus braços, mas não entenderam que eu os curava. 4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento.

"Ainda que agora tenha subido à presença de Deus e compartilhe o trono do universo, Jesus não perdeu nada de Sua natureza compassiva. Hoje, o mesmo coração terno e empático está aberto a todas as aflições da humanidade. Hoje, a mão que foi perfurada se estende para abençoar ainda mais amplamente o Seu povo que está no mundo. 'E nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da Minha mão'. A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que o mundo inteiro. O Salvador teria suportado a agonia do Calvário para salvar um único ser humano em Seu reino. Jamais abandonará alguém por quem morreu. A menos que os Seus seguidores escolham deixá-lO, Ele os manterá firmes.
"Temos um Auxiliador infalível em todas as nossas provações. Ele não nos abandona para lutarmos contra a tentação, combater o mal e, por fim, desmaiarmos sob o peso dos fardos e da dor. Embora esteja invisível para nós, o ouvido da fé pode ouvir Sua voz dizendo: 'Não temas; estou contigo'. [...] 'Suportei as suas dores, conheço as suas lutas, enfrentei as suas tentações. Conheço as suas lágrimas; Eu também chorei. Conheço as dores que são profundas demais para serem compartilhadas com qualquer ser humano. Não pense que você está desamparado e esquecido. Mesmo que sua dor não encontre eco em nenhum coração da Terra, olhe para Mim e viva'." — O Desejado de Todas as Nações, pp. 480-483.

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO | 4. "DEIXA-A ESTE ANO"...

4A) O que ilustra a profundidade da misericórdia de Deus? Oseias 11:7-9; Lucas 13:6-9.
Os 11:7-9 — Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; ainda que chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta. 8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Te poria como Zeboim? Está comovido em mim o meu

coração, as minhas compaixões à uma se acendem. 9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.
Lc 13:6-9 — E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando; 7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente? 8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; 9 E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar.

"Deverá [Deus] renunciar ao povo por quem fez uma doação tão extraordinária — o Seu Filho unigênito, a expressa imagem de Si mesmo? Deus permite a entrega de Seu próprio Filho por nossas ofensas. Ele mesmo assume o papel de juiz para com o Portador dos pecados, descartando as qualidades afetuosas de Pai.
"Nisso, Seu amor se recomenda de modo absolutamente maravilhoso à raça rebelde. Que cena para os anjos contemplarem!" — Obreiros evangélicos, p. 246.

4B) Por que Deus usa profetas? Qual é a importância deles para a restauração espiritual? Oseias 12:10 e 13; Amós 3:7.
Os 12:10 e 13 — Falei aos profetas, e multipliquei a visão; e pelo ministério dos profetas propus símiles. [...] 13 Mas o Senhor por meio de um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.
Am 3:7 — Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

"Devemos receber as declarações diretas, tanto dos profetas quanto as do próprio Mestre, como se fossem a voz de Deus a cada alma." — Profetas e reis, p. 327.

4C) O que mostra que Deus sempre é justo, mesmo no trágico fim de Israel? Oseias 13:4-9; Oseias 14:1.
Os 13:4-9 — Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador senão eu. 5 Eu te conheci no deserto, na terra muito seca. 6 Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; estando fartos, ensoberbeceu-se o seu coração, por isso se esqueceram de mim. 7 Serei, pois, para eles como leão; como leopardo espiarei no caminho. 8 Como ursa roubada dos seus filhos, os encontrarei, e lhes romperei as teias do seu coração, e como leão ali os devorarei; as feras do campo os despedaçarão. 9 Para a tua perda, ó Israel, te rebelaste contra mim, a saber, contra o teu ajudador.
Os 14:1 — CONVERTE-TE, ó Israel, ao Senhor teu Deus; porque pelos teus pecados tens caído.

"Muitas vezes interpretamos esses sofrimentos como punições que Deus inflige por decreto direto. É assim que o grande enganador procura ocultar sua própria obra. Pela rebelde rejeição do amor e da misericórdia divinos, a nação judaica fez com que Deus retirasse deles Sua proteção, e Satanás pôde controlá-los conforme a sua vontade. As crueldades horrendas ocorridas na destruição de Jerusalém demonstram o poder vingativo de Satanás sobre aqueles que se colocam sob seu controle.
"Não podemos imaginar o quanto devemos a Cristo pela paz e proteção de que desfrutamos. É o poder restritivo de Deus que impede a humanidade de cair completamente sob as garras de Satanás. Os desobedientes e ingratos têm muitos motivos para agradecer à misericórdia e à longanimidade de Deus, que limita o poder cruel e maligno do inimigo. Mas quando os seres humanos ultrapassam os limites da tolerância divina, Deus remove essa restrição. O Onipotente não Se coloca como executor da sentença contra o ímpio; Ele apenas entrega a si mesmos os que rejeitaram Sua misericórdia, para colherem o que semearam." — O grande conflito, pp. 35 e 36.

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO | 5. SECO OU FLORESCENTE?

5A) Como Jesus ilustrou o destino de Seu povo como nação? Mateus 21:19 e 20.
Mt 21:19 e 20 — E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente. 20 E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira?

"Faminto, Jesus Se aproximou da figueira buscando alimento. Assim também tinha Se aproximado de Israel, esperando encontrar neles frutos de justiça. Concedeu-lhes abundantes bênçãos visando a que dessem frutos para beneficiarem o mundo. Forneceu-lhes toda oportunidade e privilégio, e, em troca, buscava neles empatia e cooperação em Sua obra de graça. Desejava ver altruísmo, compaixão, zelo por Deus e profundo anseio pela salvação dos outros. Se tivessem guardado a Lei de Deus, teriam realizado a mesma obra abnegada que Cristo realizou. Mas o orgulho e a autossuficiência apagaram o amor a Deus e ao próximo. Recusando-se a servirem ao próximo, trouxeram ruína sobre si mesmos. Não compartilharam com o mundo os tesouros da verdade que Deus lhes confiou. Por isso, podiam ver na figueira estéril tanto seu pecado quanto sua punição. Ressecada até as raízes pela maldição do Salvador, irremediavelmente morta, a figueira simbolizava o que o povo judeu se

tornaria após Deus remover deles Sua graça. Ao se recusarem a repartir as bênçãos, deixariam também de recebê-las.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 583.

5B) Que destaque a conclusão do livro de Oseias dá à esperança e à cura, apelando à sabedoria? Oseias 14:4, 5, 8 e 9.

Os 14:4, 5, 8 e 9 — Eu sararei a sua infidelidade, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles. 5 Eu serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano. [...] 8 Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto. 9 Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

“A planta cresce ao receber aquilo que Deus proveu para sustentar sua vida. Do mesmo modo, o crescimento espiritual ocorre pela cooperação com os instrumentos divinos. Assim como a planta se enraíza no solo, nós também devemos nos enraizar em Cristo. Como a planta recebe a luz do sol, o orvalho e a chuva, também devemos receber o Espírito Santo. Se nosso coração estiver firme em Cristo, Ele virá até nós ‘como a chuva, como a chuva temporã e serôdia sobre a terra’. Como o Sol da Justiça, Ele Se levantará sobre nós ‘trazendo salvação nas Suas asas’. ‘Cresceremos como o lírio’, ‘reviveremos como o trigo e floresceremos como a vide’ (Oseias 6:3; Malaquias 4:2; Oseias 14:5 e 7).” — Educação, p. 106.

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que Deus exige de nós no dia da Sua retribuição?
2. Por que Deus não Se satisfazia com a religião de aparência exterior de Israel?
3. O que significa para nós partir o solo endurecido do coração?
4. No que deve estar nosso foco nestes últimos momentos do tempo de graça?
5. Como posso ter a certeza de que Deus me abençoará em vez de me rejeitar?